

O atendimento domiciliar em Psicologia

O atendimento domiciliar (*home care*) em Psicologia é uma modalidade que vem recebendo notoriedade na profissão dos psicólogos em benefício das pessoas. Podendo ser definida como um atendimento destinado àqueles que apresentem dificuldades ou impedimentos de locomoção, devido a patologias ou outros motivos que os impeçam de se conduzir ao hospital ou ao consultório psicológico para receber tratamento psicológico. Como por exemplo, no pós-parto, pessoas em recuperação pós-operatória; deficientes físicos; idosos com dificuldade de locomoção; doença crônica, depressão num estágio delicado naquele momento, síndrome do pânico dentre outras.

O pedido ou a indicação para o atendimento psicológico domiciliar pode ser feito pelo próprio paciente, por seus familiares, pelo médico ou pela equipe de saúde que o assiste. A partir disso, o psicólogo avalia e identifica as necessidades do atendimento por meio de um psicodiagnóstico situacional, aonde poderá propor uma psicoterapia ao paciente e também se necessário para o cuidador. Deste modo, a partir da indicação e concordância do paciente, é combinado o dia e a hora do atendimento.

Enfim, o psicólogo que cuida de um paciente pelo procedimento *home care* deve estar ali a serviço da pessoa a ser atendida e não da família, a menos que a questão envolva diretamente o paciente. Mais uma vez frisa-se que, essa modalidade de atendimento psicológico domiciliar apenas pode ser realizada em casos isolados, quando o paciente fica impossibilitado de chegar até o consultório de psicologia por conta de seu estado de saúde. De forma alguma o psicólogo assumirá essa prática domiciliar diferentemente dessas condições acima citadas, ou seja, por uma questão de comodidade/praticidade da pessoa que deseja/precise receber o acompanhamento/tratamento fora do consultório psicológico.



Cintia Quissini

PSICÓLOGA - CRP 07/21700